



RELATO DE CASO: SEQUESTRO OSSEO APÓS EXTRAÇÃO DE DECÍDUO EM EQUINO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

BALZAN; Carina ¹, BASEGGIO; Bruno Marçal Alves ², SILVA; Pedro Henrique Braga Da ³, GONÇALVES; Aline da Rosa ⁴, FERNANDES; Daniela Lopes Rici ⁵, NASCIMENTO; Dayane de Lima do ⁶

RESUMO

O dente equino é suportado e nutrido pelo periodonto (gingiva, cimento, ligamento periodontal e osso alveolar) e do tecido interior. Os equinos possuem erupção dentária contínua, favorecendo à certas patologias e complicações caso não sejam submetidos à exame de cavidade oral regularmente. Durante o exame se identifica diversas desordens orais, podendo variar de acordo com a idade do animal e o seu tipo de alimentação, no animal jovem é comum a retenção de decíduos, que devem ser extraídos. Se acaso existir processo inflamatório local, pode gerar sequestro de osso alveolar e resultar em degeneração óssea, remodelação, e alteração de estrutura anatômica e fisiológica. Consiste em uma problemática pós extração de elemento dentário, geralmente ocorrente em hemiarçadas 3 e 4. Este relato de caso tem por objetivo expor a complicação incomum após extração precoce de deciduo, afim de alertar profissionais odontólogos. Foi atendido pela equipe Equiodonto, um equino, fêmea, Q.M., 3 anos, com queixa principal de significativo aumento de volume mandibular esquerdo com dor a palpação e sutil aumento de volume mandibular direito. Sendo a última odontoplastia realizada há poucas semanas por outro profissional. Após exame clínico intraoral com auxílio de oroscópio e exame complementar de raio-x, verificou-se sequestro ósseo nos elementos dentários 807 e 408, doença periodontal em elementos dentários 307 e 308 com posterior extração do 307, além de gengivite em toda a extensão das hemiarçadas 3 e 4. Frente ao diagnóstico de sequestro ósseo na hemiarcada quatro, realizou-se curetagem de fragmentos ósseos desintegrados e porosos com odor fétido. Para o pós operatório foi realizado 15 ml de oxitetraciclina diluído em 500 ml R/L I.V. Cinco dias após o procedimento, em exame clínico intraoral observou-se notável melhora na hígidez do periodonto dos elementos dentários 807 e 408, e redução do sutil aumento de volume da mandíbula direita.

PALAVRAS-CHAVE: odontologia, complicação pós cirurgia, osso alveolar

¹ Universidade Católica Dom Bosco, carinabalzan@hotmail.com

² Universidade Católica Dom Bosco,

³ Universidade Católica Dom Bosco,

⁴ Universidade Católica Dom Bosco,

⁵ Equiodonto,

⁶ Equiodonto,